



# ANALISTA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO WEB DESIGNER

## 20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas de prova**.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

**Texto 1**

# Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

**Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população**

**RUBENS VALENTE**  
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

**RETA FINAL**

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

**“SENSIBILIZAÇÃO”**

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

**COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO**

Lei regulamentou acesso a informações públicas



**O QUE O E-SIC AVISARÁ**

- 1 Se o pedido foi aceito
- 2 Se possível, cópia on-line da informação
- 3 Como a informação pode ser obtida
- 4 Prazos e resultados dos recursos

**PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO**

- > Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
- > O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



**E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?**

**Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:**

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

**2º recurso:** caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:**

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

**Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:**

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

**MAIS SOBRE A LEI:** <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

**SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura**

**SILVIO NAVARRO**  
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

**JUDICIÁRIO**

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

### — QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

### — QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

### — QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

### — QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

### — QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

#### Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

### — QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

**— QUESTÃO 07 —**

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

**— QUESTÃO 08 —**

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

**— QUESTÃO 09 —**

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

**— QUESTÃO 10 —**

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

**— QUESTÃO 12 —**

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

**— QUESTÃO 13 —**

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos  $n$  minutos é:

- (A)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B)  $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D)  $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

**— QUESTÃO 14 —**

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou  $a_{2014}$  e  $b_3$ , onde  $a_{2014}$  é o 2014º termo da progressão aritmética com  $a_1=1$  e  $a_2=4$ , e  $b_3$  é o 3º termo da progressão geométrica com  $b_1=1$  e  $b_2=2$ . A senha é obtida justapondo-se  $a_{2014}$  e  $b_3$ . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

**— QUESTÃO 15 —**

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A)  $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B)  $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C)  $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D)  $\frac{90!}{(30!)^3}$

**— QUESTÃO 16 —**

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por  $X$  e  $Y$  os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A)  $X + Y > 100$
- (B)  $X + Y \leq 100$
- (C)  $\frac{X}{Y} > 100$
- (D)  $\frac{X}{Y} \leq 100$

**— QUESTÃO 17 —**

Para compor um produto usando os pesos em gramas  $x$ ,  $y$ ,  $z$  de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso  $x$  do primeiro componente é igual ao dobro do peso  $y$  do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso  $z$  do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A)  $x=200, y=100, z=700$
- (B)  $x=150, y=300, z=600$
- (C)  $x=300, y=150, z=550$
- (D)  $x=250, y=125, z=450$

**— QUESTÃO 18 —**

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

**— QUESTÃO 19 —**

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em  $\text{cm}^3$ , é:

Use:  $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

**— QUESTÃO 20 —**

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A)  $\frac{6+18}{2}$
- (B)  $\frac{30+180}{15}$
- (C)  $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D)  $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 21 —**

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

**— QUESTÃO 22 —**

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconnectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

**— QUESTÃO 23 —**

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

**— QUESTÃO 24 —**

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

**— QUESTÃO 25 —**

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

**— QUESTÃO 26 —**

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

**— QUESTÃO 27 —**

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

**— QUESTÃO 28**

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

**— QUESTÃO 29**

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

**— QUESTÃO 30**

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

**— RASCUNHO**

**— QUESTÃO 31 —**

A interface é uma das partes mais importantes de um website, pois concentra a relação visitante-sistemas. Na elaboração de uma interface, deve-se levar em conta

- (A) o barroquismo estilístico.
- (B) a usabilidade e a acessibilidade.
- (C) a linguagem codificada e as fontes em negrito.
- (D) a redundância de informação.

**— QUESTÃO 32 —**

A interface afetiva consiste em

- (A) transmitir estados emocionais.
- (B) desenvolver planejamento e cronograma.
- (C) conhecer o perfil do usuário.
- (D) dotar a interface de acessibilidade.

**— QUESTÃO 33 —**

Por design de interação, entende-se o seguinte:

- (A) design de produtos impressos que são desenvolvidos em sistemas interativos.
- (B) design de objetos interativos que são usados no cotidiano em ambientes profissionais.
- (C) design de produtos interativos que fornecem suporte às atividades cotidianas das pessoas, seja no lar, seja no trabalho.
- (D) design de sistemas interativos que são desenvolvidos em ambientes multidisciplinares.

**— QUESTÃO 34 —**

Pode-se classificar o perfil dos usuários de sistemas web, como:

- (A) iniciante, intermediário e avançado.
- (B) estático, semidinâmico e dinâmico.
- (C) visual, auditivo e sinestésico.
- (D) errante, detetive e imersivo.

**— QUESTÃO 35 —**

São exemplos de inspeção de usabilidade:

- (A) testes e avaliação de interfaces.
- (B) categoria e hierarquia.
- (C) funcionalidade e acessibilidade.
- (D) heurísticas e percurso cognitivo.

**— QUESTÃO 36 —**

Em uma arquitetura da informação, deve-se considerar:

- (A) a aglutinação de temas relevantes e os estudos de navegabilidade.
- (B) as repropostas da mídia e as imagens densas.
- (C) o layout com design minimalista e boa legibilidade.
- (D) a interface gráfica de usuário e o módulo de administração.

**— QUESTÃO 37 —**

No uso tipográfico para web, observam-se:

- (A) as fontes em vetor e pop-up.
- (B) as fontes originais e a comunicabilidade.
- (C) a legibilidade e a leiturabilidade.
- (D) a fonética e a morfologia.

**— QUESTÃO 38 —**

As interfaces gráficas de usuário são compostas de

- (A) monitor, mouse, teclado e CD-ROM.
- (B) janelas, ícones, menus e ponteiros.
- (C) cor, forma, tipografia e textura.
- (D) desktop, laptop, tablet e smartphone.

**— QUESTÃO 39 —**

“Quanto mais importante algo é, mais proeminente está”. Esta afirmação relaciona-se a:

- (A) wireframes.
- (B) arquitetura da informação.
- (C) hierarquia visual.
- (D) grids.

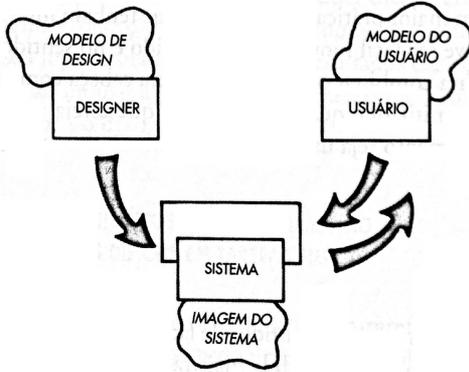
**— QUESTÃO 40 —**

São exemplos de linguagens de programação orientada à web:

- (A) Windows, IOS e Ubuntu.
- (B) Cobol, Basic e LISP.
- (C) Photoshop, CorelDraw e Illustrator.
- (D) PHP, HTML e Java.

**— QUESTÃO 41 —**

Segundo Norman, e como ilustrado na figura apresentada, são três os aspectos mentais que devem ser distinguidos: o modelo de design, o modelo do usuário e o modelo do sistema. O modelo de design é a conceituação que o designer tem em mente. O modelo do usuário é o modelo que o usuário desenvolve para explicar a operação do sistema. Idealmente, o modelo do usuário e o modelo de design são equivalentes.



Como o usuário e o designer só se comunicam por meio do sistema, este deve considerar:

- (A) a modelização de usuário, de sistema, de contexto e da tarefa, definida nas etapas de projeto e desenvolvimento.
- (B) os auxiliares mnemônicos, a metodologia fenomenológica e a equipe multidisciplinar.
- (C) a aparência física, o funcionamento, a maneira como o sistema reage e os manuais e as instruções que o acompanham.
- (D) a legibilidade, a leitura e a comunicabilidade, prevalecendo a dinâmica de uso e os processos interativos que caracterizam o uso da interface.

**— QUESTÃO 42 —**

Segundo Morrogh (apud Luiz Agner), o foco da arquitetura da informação é o projeto de estruturas (ambientes informacionais) que fornecem aos usuários recursos necessários para transformar suas necessidades em ações e para atingir seus objetivos com sucesso. Para tornar eficaz a arquitetura da informação, esta deverá atuar

- (A) como conhecimentos em artes gráficas, principalmente de hierarquização da informação, processos e sistemas cromáticos e tipografia.
- (B) como uma forma de se definir um banco de dados, o escopo tecnológico e as linguagens de programação usadas.
- (C) na montagem e no conhecimento prático das funções de cada peça de um computador.
- (D) como uma instância mediadora entre os interesses dos usuários, do cliente, do time gráfico e da equipe de programação.

**— QUESTÃO 43 —**

Avaliação de usabilidade pode ser entendida como

- (A) uma ferramenta geral aplicada no estágio inicial do projeto, excluindo a prototipagem. É um método formativo, embora seja usual antes da implementação do projeto.
- (B) o procedimento para aquisição de informação sobre a usabilidade ou potencial usabilidade de um sistema, a fim de tanto aprimorar recursos numa interface em desenvolvimento e seu material de suporte quanto avaliar uma interface já avaliada.
- (C) método somativo realizado com usuários reais de um sistema, amparado por recursos tecnológicos, inquirição direta ou observação de desempenho.
- (D) estudo do diálogo homem-computador que busca economia de tempo, diminuição da carga cognitiva e rapidez de decisões.

**— QUESTÃO 44 —**

Segundo Preece, Rogers e Sharp, são características-chave que constituem parte fundamental do design de interação:

- (A) foco no usuário, critérios de usabilidade específicos e iteração.
- (B) foco na tarefa, critérios gerais de acessibilidade e interatividade.
- (C) foco na interface, critérios de comunicabilidade e imersão.
- (D) foco no sistema, critérios de funcionalidade e feedback computacional.

**— QUESTÃO 45 —**

A interação humano-computador é uma disciplina preocupada com:

- (A) a formação multidisciplinar de equipes de desenvolvimento de sistema, de modo a atender aos requisitos da tarefa, do usuário, sistema e contexto.
- (B) a melhoria de processos pela definição, modelagem, simulação, implementação, execução, monitoramento, análise e otimização.
- (C) o design, a avaliação e a implementação de sistemas computacionais interativos para uso humano e com o estudo dos principais fenômenos ao redor deles.
- (D) a implementação de inspeções de usabilidade, com foco nas técnicas de heurísticas, percurso cognitivo e percurso pluralístico.

**— QUESTÃO 46 —**

Segundo Johnson, os termos *top down* e *botton up* entram no vocabulário acadêmico mediante debate no campo das ciências cognitivas sobre o pensamento humano e a capacidade que tem o computador de simular algumas performances mentais humanas. Nesse contexto, a estratégia *top down* concentra-se na

- (A) singularidade de base material dos processos mentais.
- (B) designação de qualquer sistema material cujo comportamento relativamente regular é o resultado de interações aleatórias de seus elementos.
- (C) resultante de interações paralelas e descentralizadas de uma unidade biológica básica bem definida, como o neurônio.
- (D) decomposição dos processos cognitivos superiores em suas etapas.

**— QUESTÃO 47 —**

Designers de interface com usuários e arquitetos da informação estão constantemente trabalhando em:

- (A) novas formas de projetar dodecaedros.
- (B) desenvolvimento de novos hardwares e softwares.
- (C) prototipagens rápidas tridimensionais.
- (D) novas formas de apresentar dados.

**— QUESTÃO 48 —**

A usabilidade está tradicionalmente associada a cinco atributos:

- (A) ser fácil de aprender, ser eficiente na utilização, ser fácil de ser recordado, ter poucos erros e ser subjetivamente agradável.
- (B) ser acessível, ter um design minimalista, prevenir erros, modelar usuários e facilitar tarefas.
- (C) relacionar com a imprensa e o público, divulgar o produto, atender ao usuário, garantir conhecimento do projeto e responder dúvidas.
- (D) garantir uma padronização, facilitar o carregamento de um website, relacionar website com banco de dados, fazer ajuste na programação e criar rotinas Javascript.

**— QUESTÃO 49 —**

Portais web caracterizam-se por facilitar

- (A) a capacidade do software de ser modificado, compreendido, aprendido, usado e apreciado pelo usuário, quando utilizado nas condições especificadas pelos desenvolvedores, disponíveis em manuais técnicos que acompanham o produto.
- (B) o acesso a informações contidas em documentos espalhados pela Internet, oferecendo mecanismos de busca, links separados por assunto, acesso a conteúdos especializados e comerciais, e possibilidade de personalização de sua interface.
- (C) a identificação de problemas de usabilidade enfrentados pelos usuários em situações reais, por meio da observação, da interação e da interpretação das considerações expressas verbalmente pelos usuários.
- (D) a precisão e completeza com que os usuários atingem objetivos específicos, acessando a informação correta ou gerando os resultados esperados.

**— QUESTÃO 50 —**

Segundo as Recomendações de Acessibilidade para Construção e Adaptação de Conteúdos do Governo Brasileiro na Internet, existem três níveis de prioridade que devem ser observados. No Nível de Prioridade 1, que define as exigências básicas de acessibilidade, existem pontos que os criadores e adaptadores de conteúdo web devem satisfazer inteiramente. Se não cumpridas, grupos de usuários ficarão impossibilitados de acessar as informações do documento. Entre as recomendações do nível 1, destaca-se a seguinte:

- (A) fornecer metadados para acrescentar informações semânticas e descritivas do sítio, que sejam úteis para os mecanismos de busca.
- (B) complementar o texto com apresentações gráficas ou sonoras, sempre que puderem facilitar a compreensão da página.
- (C) fornecer informações que possibilitem aos usuários receber os documentos de acordo com suas preferências.
- (D) assegurar que todas as informações veiculadas com cor estejam também disponíveis sem cor.

**— QUESTÃO 51 —**

No contexto da informática, o termo acessibilidade é frequentemente associado à

- (A) capacidade de um software padrão ser acessado e usado por pessoas com necessidades especiais, mesmo que a forma de uso não seja idêntica para todos.
- (B) possibilidade de um aplicativo computacional se adaptar aos diversos sistemas operacionais e formatos de telas.
- (C) fase do processo de desenvolvimento de sistema em que a aplicação do método braille é considerada adequada.
- (D) disponibilidade de informação em, no mínimo, dois idiomas.

**— QUESTÃO 52 —**

O método de auditoria de portais web verifica se estes são acessíveis e também

- (A) eficazes, eficientes e agradáveis.
- (B) ágeis, fáceis e coloridos.
- (C) dinâmicos, consistentes e confiáveis.
- (D) leves, lógicos e sinestésicos.

**— QUESTÃO 53 —**

Na elaboração de relatório com recomendações para modificação de um portal web, deve-se apresentar:

- (A) tabelas e planilhas que enfatizem o uso de periféricos de última geração para auxílio da compreensão da problemática de acessibilidade.
- (B) listagem contendo os consumidores cadeirantes inclinados a realizar negócios onde se sentem bem-vindos.
- (C) linguagem clara e objetiva, com o cuidado de destacar os problemas identificados como prioritários e outros menos urgentes.
- (D) imagens sem marcações hipertextuais, ênfase em linguagem técnica e tradução das terminologias em língua estrangeira.

**— QUESTÃO 54 —**

E-mail, videoconferência, videofones, conferência por computador, sala de bate-papo (chat) e troca de mensagens são exemplos bastante conhecidos de algumas ferramentas colaborativas que foram desenvolvidas para permitir a comunicação a distância. Outros sistemas menos familiares são:

- (A) os banners *clickthrough* e os documentos *pageviews*.
- (B) os ambientes AVCs e os *media spaces*.
- (C) os ambientes tridimensionais imersivos e os memes.
- (D) os menus *pulldown* e os vídeos virais.

**— QUESTÃO 55 —**

Segundo Anamaria de Moraes, entre algumas características básicas que definem um hipertexto pode-se citar a seguinte:

- (A) possuir soluções de projeto relacionadas a ferramentas de implementação e estruturadas de forma não sequencial, permitindo acesso linear às informações.
- (B) possuir uma rede semântica relacionada a uma temática central e estruturada de forma não sequencial, permitindo acesso não linear às informações.
- (C) possuir um processamento de informação humano relacionado a técnicas de diálogo e estruturado de forma sequencial, permitindo acesso não linear às informações.
- (D) possuir uma interface amigável (*user friendly*) relacionada a dispositivos de entrada e saída e estruturada de forma não sequencial, permitindo acesso linear às informações.

**— QUESTÃO 56 —**

Na arquitetura cliente-servidor, os dados ficam centralizados e as tarefas são distribuídas entre clientes e servidores. De acordo com esse modelo, parte do processamento se dá no cliente e parte no servidor. O fato de vários clientes realizarem consultas simultaneamente pode aumentar consideravelmente o tráfego de dados pela rede. Tal situação pode ser solucionada pelo desenvolvimento de três camadas de *software*:

- (A) melhorias incrementais; recuperação de dados; apresentação.
- (B) *brainstorming*; avaliação das matrizes; implementação.
- (C) concepção do projeto; prototipagem; implementação.
- (D) interação humano-computador; comunicação e processamento; base de dados.

**— QUESTÃO 57 —**

A expressão “engenharia de usabilidade” foi cunhada para se referir aos conceitos e às técnicas para planejamento, atingimento e verificação de objetivos para usabilidade de sistemas. A engenharia de usabilidade é uma disciplina que oferece métodos estruturados para atingir a usabilidade em projeto de interface com o usuário durante seu desenvolvimento, sendo uma disciplina com raízes em outras disciplinas, dentre as quais a engenharia de software. A engenharia de software é uma abordagem de desenvolvimento que envolve:

- (A) expertise e experiência, disciplina organizacional, administração e controle de atividades, parcerias e serviços.
- (B) definição de requisitos do produto, definição de objetivos, definição de projeto e teste em ciclos iterativos até que os objetivos sejam alcançados.
- (C) reforço de alianças visando à busca de consultoria, implementação e processos de terceirização.
- (D) foco nas habilidades, no treinamento, na gestão, na certificação, na pesquisa, no acúmulo de negócios e capital intelectual.

**— QUESTÃO 58 —**

As páginas web precisam apresentar bons designs de interação; no entanto, elas também possuem seus quesitos específicos. Por exemplo: Nielsen sugere um conjunto de critérios de avaliação para design na web. Keith Instone (apud Preece, Rogers e Sharp) propõe questões-chave para se fazer design na web, questões diferentes de outros design de interação. São elas:

- (A) Onde estou? O que é apresentado aqui? Onde posso ir?
- (B) Qual é a tipografia recomendada? Quais cores utilizar? Onde aplicar os ícones na página inicial?
- (C) Qual é o público-alvo? Onde utilizar a identidade corporativa? A quem se destina o produto?
- (D) Qual é o sistema operacional mais adequado? Qual é a linguagem de programação mais adequada? Qual é velocidade de *download* adequada?

**— QUESTÃO 59 —**

Os tempos de carregamento de páginas são cruciais para o sucesso de websites. O usuário que tiver de esperar muito tempo para visualizar uma página desistirá de fazê-lo e acabará indo para outro lugar. Nesse caso, recomenda-se:

- (A) utilização de cores primárias na página inicial e tipografia sem serifa.
- (B) utilização de música em BPM moderado e vídeos em linguagem *flash*.
- (C) apresentação de poucos gráficos nas páginas e oferta de figuras em outra página.
- (D) agrupamento de informação enquadrada no hemisfério superior da tela.

**— QUESTÃO 60 —**

O conteúdo de páginas web deve ser projetado de maneira diferente dos documentos-padrão, uma vez que a forma como os usuários as leem também é diferente. Nas páginas web, recomenda-se que no conteúdo

- (A) haja pouco contraste entre figura x fundo.
- (B) sejam evitadas chamadas nos textos.
- (C) utilize-se cor preta sobre a qual sejam superpostas imagens coloridas.
- (D) haja brevidade e precisão e frases concisas.